

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E LETRAS

Suellen Concurde de Oliveira

**UMA ANÁLISE DO DISCURSO DE UM INFLUENCIADOR
DIGITAL: A DISSIMULAÇÃO DE INTERESSES PARA A
INTERVENÇÃO NA CULTURA E NA SOCIEDADE.**

TAUBATÉ – SP
2020

Suellen Concurde de Oliveira

**UMA ANÁLISE DO DISCURSO DE UM INFLUENCIADOR
DIGITAL: A DISSIMULAÇÃO DE INTERESSES PARA A
INTERVENÇÃO NA CULTURA E NA SOCIEDADE.**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências
Sociais e Letras da Universidade de Taubaté, como parte
dos requisitos para obtenção da licenciatura em Letras.

Orientadora: Prof. Dr. Maria do Carmo
Souza de Almeida

**TAUBATÉ – SP
2020**

**Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi
Universidade de Taubaté - UNITAU**

O48u Oliveira, Suellen Concurde de

Uma análise do discurso de um influenciador digital: a
dissimulação de interesses para a intervenção na cultura e na
sociedade / Suellen Concurde de Oliveira. -- 2020.

29 f.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté,
Departamento de Ciências Sociais e Letras, 2020.

Orientação: Profa. Dra. Maria do Carmo Souza de Almeida,
Departamento de Ciências Sociais e Letras.

1. Influenciadores digitais. 2. YouTuber. 3. Análise do
discurso. 4. Felipe Neto. I. Universidade de Taubaté. Departamento
de Ciência Sociais e Letras. Curso de Letras. II. Título.

CDD – 401

Autorizo a reprodução e a divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA

OLIVEIRA, Suellen Concurde de. **UMA ANÁLISE DO DISCURSO DE UM INFLUENCIADOR DIGITAL: A DISSIMULAÇÃO DE INTERESSES PARA A INTERVENÇÃO NA CULTURA E NA SOCIEDADE.** Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Sociais e Letras, Universidade de Taubaté, como parte dos requisitos para obtenção do título de licenciada em Letras. Área de concentração: análise do discurso e linguagens midiáticas.

APROVADA EM ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Maria do Carmo Souza de Almeida (orientadora)

Prof. Dr. Adriana Cintra de Carvalho Pinto

Prof. Ma. Andréia Alda de Oliveira Ferreira Valério

Dedico esta pesquisa a todos aqueles que, de forma amorosa e sincera, contribuem para a disseminação do conhecimento e para a prática de um processo de ensino-aprendizagem que promova a conscientização e a emancipação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Deus por ter me guiado até aqui e por me honrar sempre.

Agradeço a toda minha família e, em especial, a minha mãe por todo apoio e incentivo.

Agradeço a todos os professores do departamento de Ciências Sociais e Letras que me acompanharam durante esses três anos e, em especial, ao Prof. Me. Luzimar Gouvêa, à Prof. Ma. Thaís Travassos, à Prof. Dr. Adriana Cintra, à Prof. Ma. Andreia Alda e à minha orientadora, Prof. Dr. Maria do Carmo.

Agradeço também ao meu professor e amigo, Prof. Me. Leandro Oliveira por toda parceria e amizade desenvolvida ao longo dos anos. Obrigada!

Por fim, gostaria de agradecer também à Cris Golin e à Jaque Cabral, por me formarem profissionalmente com zelo e dedicação durante os três anos da minha graduação. Obrigada pelo apoio, serei eternamente grata por tudo.

“Tenho-me esforçado por não rir das ações humanas, por não as deplorar, nem as odiar, mas por compreendê-las.”

(Spinoza)

RESUMO

O tema desta pesquisa é a análise do discurso de um influenciador digital. Como pergunta de pesquisa, tem-se: existe um padrão de exibição do vídeo e um padrão ou critério discursivo? Quais são os mecanismos linguísticos-discursivos mais utilizados para persuadir os ouvintes? O objetivo é analisar um vídeo do influenciador e *YouTuber* Felipe Neto para assim mostrar a intencionalidade dos padrões de exibição e dos mecanismos linguísticos-discursivos. Como corpus de análise dos vídeos, pretende-se demonstrar a intencionalidade dos discursos e seus posicionamentos: ideológico, político, econômico e/ou social; os padrões cinematográficos dos vídeos¹, fazendo, assim, uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo e empírico. O embasamento teórico-metodológico da pesquisa vem da análise do discurso para buscar padrões narrativos e/ou linguístico-discursivos no corpus estudado. Os resultados apontam para a influência e o poder do discurso do *YouTuber* em relação ao seu público-alvo e para a necessidade da formação de indivíduos ativos e críticos. Conclui-se que a língua funciona como mediadora entre o sujeito e o mundo, pois a partir dela o sujeito se apropria do mundo. Porém, esta experiência é complexa e subjetiva, já que recebe interferências da cultura e de toda a sociedade.

Palavras-chave: influenciadores digitais, *YouTuber*, análise do discurso, Felipe Neto.

¹ Aqui entende-se e delimita-se padrão cinematográfico no que diz respeito aos aspectos linguísticos, pois há uma intencionalidade na criação das cenas.

ABSTRACT

The theme of this research is the analysis of the discourse of a digital influencer. As a research question, there is: is there a video display pattern and a discursive pattern or criterion? What are the linguistic-discursive mechanisms most used to persuade listeners? The objective is to analyze a video by the influencer and YouTuber Felipe Neto to show the intentionality of the exhibition patterns and the linguistic-discursive mechanisms. As a corpus of analysis of the videos, it is intended to demonstrate the intentionality of the speeches and their positions: ideological, political, economic and / or social; the cinematographic patterns of the videos ², thus doing a bibliographic search of a qualitative and empirical character. The theoretical and methodological basis of the research comes from discourse analysis to seek narrative and / or linguistic-discursive patterns in the studied corpus. The results point to the influence and power of YouTuber's discourse in relation to its target audience and the need to train active and critical individuals. It is concluded that language functions as a mediator between the subject and the world, because from it the subject appropriates the world. However, this experience is complex and subjective, as it receives interference from culture and society as a whole.

Keywords: digital influencers, YouTuber, discourse analysis, Felipe Neto.

² Here, the cinematographic pattern is understood and defined in terms of linguistic aspects, as there is an intentionality in the creation of the scenes.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 CAPÍTULO 1: O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA PÓS MODERNIDADE.....	13
1.1 O Conceito de língua.....	13
1.2 O que o ensino de língua deve priorizar.....	13
1.3 Enunciado e discurso.....	15
2 CAPÍTULO 2: PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
2.1 A metodologia de análise.....	18
2.2 Plataforma <i>YouTube</i>	18
2.3 Felipe Neto: carreira e ascensão.....	19
2.4 Descrição do vídeo: REBULIÇO – Paródia <i>DESPAÇITO</i>	19
2.5 Análise do vídeo: REBULIÇO – Paródia <i>DESPAÇITO</i>	20
3 CAPÍTULO 3: CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	25
ANEXO.....	26

INTRODUÇÃO

O tema da presente monografia é o discurso de influenciadores digitais. A situação-problema surgiu a partir de pesquisas realizadas em 2019 no grupo CNPq/IFSP: *Akaun: Raspagem de Dados, Corpora, (Dis)curso e Sociedade*, que é um grupo do Instituto Federal de São Paulo, que tem por finalidade desenvolver projetos de pesquisa com alunos do ensino médio-técnico. Assim, o objetivo é desenvolver conjuntamente, entre os estudantes e os pesquisadores, trabalhos voltados para as áreas de mídias e linguagens. Os estudos realizados no grupo suscitaram o interesse na área de discurso midiáticos e influenciadores digitais. O assunto é atual e de extrema relevância para a sociedade e também para a área da docência, pois vive-se numa sociedade pós-moderna³, na qual vigora a pós-verdade⁴ e as disputas de controle e de poder⁵. Logo, acredita-se que a discussão é necessária também em sala de aula, abrangendo importantes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), para que se desenvolva a leitura e o ensino da língua. Tomaremos como objeto de estudo o discurso do influenciador digital Felipe Neto. A escolha do influenciador se deu pelo número de visualizações em seu canal e também pelo alcance que ele tem em relação à mídia, pois impacta diretamente na influência que esses discursos têm para o público alvo e também no poder de legitimação deles.

O Objetivo geral é analisar um vídeo⁶ do influenciador digital Felipe Neto, que foi escolhido segundo o critério de maior visualização. Os objetivos específicos desta pesquisa são: 1) mostrar a intencionalidade do padrão cinematográfico, descrevendo-o. 2) levantar os mecanismos linguísticos-discursivos que são usados pelo *Youtuber* para alcançar e influenciar seu público-alvo.

Como pergunta de pesquisa, temos: existe um padrão de exibição do vídeo e um padrão ou critério discursivo? Quais são os mecanismos linguísticos-discursivos mais utilizados para persuadir os ouvintes?

³ Nesta pesquisa, assumiremos o conceito de pós-modernidade segundo Lyotard (1998). Para o filósofo, as transformações tecnológicas trouxeram modificações na forma de produzir e distribuir a ciência, o saber, pois atualmente vivemos em um cenário cibernético-informático e informacional.

² Nesta pesquisa, assumiremos o conceito de pós-verdade de acordo com Lúcia-Santaella (2018, p.3-4). Segundo a autora, "Não pode haver dúvida de que as tecnologias das redes digitais abriram caminhos para a democratização do uso e consumo das mídias, mudando sobremaneira o que, na era pré-redes, se costumava chamar de espaço público e formação de opinião.[...]Essas condições acabaram por redundar naquilo que vem sendo chamado de "era da pós-verdade".

⁵ O conceito de poder será abordado, posteriormente, segundo as teorias de Foucault (2019).

⁶ Disponível no *YouTube*: <https://www.youtube.com/watch?v=wzOhK0e4TfU>. Acesso em: 13 de novembro de 2020.

Tal pesquisa tem por justificativa a necessidade de o professor pensar e discutir acerca de questões atuais que podem auxiliar para o desenvolvimento de habilidades da BNCC, que visam estimular e desenvolver o senso crítico; refletir e analisar as múltiplas questões que transpassam o discurso; e também contribuir para o desenvolvimento de uma análise do discurso de *YouTubers*, visto que os posicionamentos e as preferências de crianças e jovens, muitas vezes, conforme observado em experiência com o público-alvo em sala de aula e no dia a dia, vem da admiração de influenciadores digitais.

A metodologia a ser empregada será a da análise do discurso para buscar padrões narrativos e/ou linguístico-discursivos em harmonia com a cenografia. A fundamentação teórica se ancora em autores, como: Dominique Maingueneau (2013, 2015); Ingedore Koch (2006); Michel Foucault (2019).

CAPÍTULO 1

O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NA PÓS-MODERNIDADE

Neste capítulo, abordaremos os conceitos de língua, texto e discurso para Maingueneau (2013, 2015) e traremos uma concepção dialógica do ensino de língua segundo Koch (2006). Após abordarmos dialogismo e leitores ativos, analisaremos, brevemente, a ideia de poder para Foucault (2019). Esta escolha foi realizada, pois, embora Koch se refira a uma concepção de língua sociocognitiva, são concepções que mantêm estreitos laços. Ambas pensam o ensino de língua a partir da relação da língua como contexto, ou com o que lhe é exterior. Ou seja, com as condições de produção: o falante, o ouvinte, o contexto da comunicação e o contexto sócio-histórico.

1.1 O conceito de língua

A atividade comunicacional de todo indivíduo mobiliza conhecimentos que são materializados na construção de sentido, que ocorre por meio da articulação dos espaços disjuntos. Nesse sentido, a língua é um sistema usado em contextos e em atividades comunicacionais específicas. Portanto, as atividades verbais e orais dão espaços amplos aos textos, logo, discursos. O todo é uma rede de relações frase a frase constituída por discursos, que são manifestações de uso da língua e de realidades sociais e psicológicas. Desse modo, todo enunciado é interativo e polifônico, pois um discurso surge das construções de muito(s) outro(s) discurso(s) e sentidos, logo, ele não é neutro e tem um motivo, esteja explícito ou não.

1.2 O que o ensino de língua deve priorizar

Diante da noção de que o enunciado é interativo e polifônico, surge a necessidade de uma concepção interacional, dialógica, da língua para que, ao ensinar, o docente vise transmitir a ideia de que o leitor é um sujeito ativo que (des)constrói sentidos durante a interação texto-sujeito, levando-se em consideração suas experiências e seus conhecimentos. Além da concepção, é necessário também suscitar no indivíduo objetivos de leitura que busquem sempre ir além do superficial, do que é meramente exposto; os objetivos guiam o modo como a leitura é realizada. Assim, segundo Koch (2006), leitores ativos estabelecem relações entre conhecimentos anteriores e as novas informações do

texto, fazendo inferências, comparações e questionando, tendo em vista que há uma pluralidade de sentidos em um mesmo texto ao considerar o leitor, seus conhecimentos e o contexto sociocognitivo.

Nesse sentido, identificar os discursos que existem em uma produção escrita depende também do repertório do leitor. Por isso, faz-se necessário que o ensino busque trabalhar de forma abrangente os conhecimentos linguísticos e sociais. Durante esse processo de compreensão da leitura, o sujeito deve ativar seus conhecimentos de língua, de mundo, de organização e estilo textual, buscando sempre verificar o propósito comunicacional das práticas sociocomunicativas. Visto que, ao produzir um texto, o autor reproduz sua marca individual, porém também reproduz as marcas específicas do gênero, logo, não é inteiramente livre nesse processo, mas também não é inteiramente submisso a ele. Leva, portanto, em consideração, também as práticas sociais e os saberes socioculturais durante a interação autor- texto – leitor.

Assim, a função e o propósito comunicativo adquirem maior relevância e foco ao se analisar um texto. Deve-se ter em mente, por exemplo, que um determinado texto ou vídeo não é apenas um passatempo, pois se tem propósitos comunicativos, interações em jogo, materialidade linguística e visual e uma esfera de circulação que tem seus próprios objetivos. Somente quando o indivíduo for capaz de perceber a complexidade de tal comunicação, a complexidade das relações sentido-contexto, perceberá as manobras discursivas e jogos de poder existentes.

Dado que, poder, segundo sua etimologia, está diretamente relacionado à persuasão, controle, já que vem do latim com um significado de “posse”, podendo ser exercido consciente ou inconscientemente, cada indivíduo tem seu poder concreto em uma microestrutura ou em uma macroestrutura. Para Foucault (2019), poder é uma ação de direito, assim, também é instituído na sociedade como verdade em forma do discurso.

Quero dizer que, em uma sociedade como a nossa, mas no fundo em qualquer sociedade, existem relações de poder múltiplas que atravessam, caracterizam e constituem o corpo e que essas relações de poder não podem se dissociar, se estabelecer nem funcionar sem uma produção, uma acumulação, uma circulação e um funcionamento do discurso. (FOUCAULT, 2019, p. 278 – 279).

Nessa perspectiva, o ensino de língua deve priorizar, então, o desenvolvimento de leitores autônomos e críticos, que sejam capazes de fazer uma leitura ativa e de mobilizar seus conhecimentos. Para isso, alguns dispositivos comunicacionais são ativados.

1.3 Enunciado e discurso

Discursos são os usos da língua, são as condições do dizer. Para analisá-los, é necessário levar em consideração o lugar social e de produção. Logo, esta atividade verbal é interativa, contextualizada e tem relação com muitos outros discursos. Para se referir às atividades verbais, também é possível usar outros termos além de discurso como, por exemplo, enunciado que, para alguns linguistas, é a marca verbal da enunciação.

Assim, segundo Maingueneau (2015), o sentido se constrói no interior de fronteiras, mas mobilizando elementos que estão fora delas. Posto isto, é necessário explicar a ocorrência desses fenômenos que transpassam o discurso, e para isso duas unidades são usadas: as formações discursivas e as formações ideológicas. As formações discursivas se referem a lotes de discurso de autores desconhecidos, desse modo, são discursos oriundos de papéis sociais. As formações ideológicas, por sua vez, são conjuntos de ideias que presidem os discursos segmentados.

Portanto, a comunicação verbal é uma relação social, por isso a “polidez” é necessária, para não transgredir as leis do discurso: pertinência, informatividade, modalidade ⁷. Se dirigir a alguém já é invadir o espaço dessa pessoa, o que tende a ser agressivo. Assim, todo indivíduo possui duas faces: a positiva e a negativa. A positiva corresponde a “fachada social” criada para valorizar a imagem que se passa para o outro e a negativa corresponde a esse “território”, ao que é pessoal. Logo, segundo Maingueneau (2013), é necessário sempre levar em consideração a face negativa e a face positiva de cada indivíduo que está envolvido no ato da comunicação, pensando em estratégias discursivas para a preservação das faces.

Dominando as leis do discurso e adaptando-as ao gênero, o indivíduo terá competência comunicativa, ou seja, terá condições de produzir e interpretar enunciados de maneira adequada (compreendendo as relações existentes, os jogos de interesse e de poder). Essa competência, além de ser algo que “se aprende” ao se conviver em sociedade,

⁷ Grice (MAINGUENEAU, 2013, p.35) resume que: a contribuição à conversação, no momento em que acontece, deve estar de acordo com o que impõe o objetivo ou a orientação da troca verbal, deve haver uma colaboração para a troca verbal. Além do exposto, deve-se respeitar também as leis do discurso : 1. pertinência (a enunciação deve ser adequada ao contexto em que acontece – deve interessar ao destinatário) e sinceridade (engajamento do enunciador no ato de fala – condições – garantir a verdade do que se diz. 2. lei da informatividade (o enunciado deve oferecer informações novas ao destinatário) e da exaustividade (o enunciado deve dar a informação máxima) 3. modalidade (relacionada ao gênero) – clareza na fala e nas ideias.

deve ser trabalhada dentro das escolas, a fim de que o aluno veja o texto escrito e oral para além, pois outros conhecimentos devem ser mobilizados nesse sentido.

Nesse contexto, o indivíduo precisa mobilizar diversas competências para o pleno domínio da comunicação. É preciso dominar a língua e ter um número considerável de conhecimentos sobre o mundo e também compreender, mesmo que instintivamente, essas leis que operam no discurso, pois quando o texto é produzido espera-se do coenunciador algumas “aptidões” para a compreensão, como uma leitura ativa e crítica.

Pensando nisso, o discurso é interativo, existe uma inter-atividade entre quem fala e quem ouve (dialogismo), ou seja, existe uma troca implícita ou explícita, não existe um sentido único na enunciação, pois o discurso habita no interior de outros discursos e assim traça seu próprio caminho. Desse modo, o enunciado não tem somente a voz e a opinião de seu locutor, ele é constituído por outras vozes que podem ser identificadas, ou seja, ele é polifônico, sendo que essas vozes podem ser encenadas pelo locutor e podem estar de acordo ou não com seu discurso, tendo assim várias formas de se manifestar e várias relações possíveis entre elas e entre elas e o locutor.

Assim, para interpretar um enunciado também é necessário relacioná-lo com os outros enunciados e também verificar o gênero ao qual ele pertence, a categoria – tendo em mente as condições sócio-históricas que tornam esse gênero possível, e também sua função predominante.

Para dominar um gênero de discurso, é preciso ter uma consciência sobre os modos de encadeamento existentes na composição do enunciado, pensando nas orações, nos períodos, nos parágrafos e no texto como um todo. Nesse contexto, esse conhecimento pode ser aprendido por meio de estudos ou por impregnação, já que muitos gêneros são comuns aos indivíduos.

Consequente, também deve-se dar atenção aos recursos linguísticos, ao vocabulário utilizado, pois o destinatário deve ter um bom domínio da língua para que ele assimile corretamente o que foi dito. Nesse sentido, é necessário levar em consideração que, segundo Maingueneau (2013, p 77) “Existem várias atividades verbais para as quais, ao contrário, não há recursos próprios [...] podem adotar os mais diversos usos da língua em função de sua cenografia.” Portanto, compreender o sentido e o significado é de extrema importância.

Os discursos devem ser manifestados materialmente também, para isso deve-se pensar em seu suporte e em seu modo de disseminação, ou seja, é necessário analisar o mídiun, pois por meio dele podemos usar desses discursos, considerando também que

ele auxilia no processo coercitivo, sobretudo os mídiuns audiovisuais. Em suma, para Maingueneau (2013, p.82), “O modo de transporte e de recepção do enunciado condiciona a própria constituição do texto, modela o gênero do discurso”. Em relação aos mídiuns audiovisuais, é necessário levar em conta que gêneros orais atualmente podem ser estáveis, assim como o que é escrito, e que muitos desses discursos utilizam técnicas de memorização.

Atualmente existem novas formas de oralidade, então, deve-se dar atenção a alguns pontos de extrema importância, são eles: o contato que se pode ter ou não com o coenunciador, o número de destinatários ilimitados, os locais estáticos, a permanência (gravações intencionais ou não) ou não desses enunciados.

Nesse sentido, é importante ter consciência e refletir sobre as cenas em que os enunciados ocorrem, pois elas influenciam diretamente no discurso. Temos três possíveis cenas de enunciação: a englobante, que se refere ao tipo do discurso, a genérica, que se refere ao gênero do discurso e a cenografia, que é a cena da enunciação. Todo discurso se vale da cena de enunciação para convencer e legitimar aquilo que é falado e de igual modo a enunciação pode legitimar as cenas. Assim, “a cenografia é ao mesmo tempo a fonte do discurso e aquilo que ele engendra; ela legitima um enunciado que, por sua vez, deve legitimá-la” (MAINGUENEAU, 2013, p.98). É importante salientar também que uma cenografia pode já estar presente na memória coletiva, por isso ser legitimada e validada, por meio estereótipos presente na sociedade, que muitas vezes são veiculados pela mídia. Logo, o enunciado visa ser construído e legitimado.

O enunciado requer uma cena e o mesmo tem um enunciador, sendo sustentado por uma voz que está a parte do texto que tem seu próprio estilo e tom, ou seja, “por meio da enunciação revela-se a personalidade do enunciador” (MAINGUENEAU, 2013, p. 107), o que também contribui para a aceitação e legitimação, isso porque é por meio da fala que se legitima a maneira de dizer.

Além de todos os aspectos já destacados, todo enunciado está relacionado a algum outro. Assim, para Maingueneau (2013, p.126), “Os enunciados tomam como ponto de referência o próprio acontecimento enunciativo do qual são o produto”. Logo, é necessário considerar os atributos que definem a situação de enunciação: enunciador, coenunciador, momento (tempo específico a que aquele enunciado se refere para validar a ideia) e lugar de enunciação.

CAPÍTULO 2

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, abordaremos, num primeiro momento, a metodologia de análise que será utilizada para analisar o vídeo em questão. Em seguida, iniciaremos a análise a partir da descrição da plataforma *YouTube*, do vídeo e do *YouTuber* Felipe Neto. Após a descrição, para situar o leitor que não viu o vídeo, faremos uma descrição do vídeo *Rebuliço*, para assim prosseguir para o procedimento final, que é a análise do vídeo.

2.1 A metodologia de análise

Esta pesquisa adota a metodologia de análise do discurso na perspectiva de Maingueneau (2015, 2013), portanto visa analisar a língua para além do texto. Para nos auxiliar, recorreremos também à linguística textual (KOCH, 2006), pois a análise dos enunciados foi realizada também a partir dos mecanismos linguísticos e discursivos. Dessa forma, nosso interesse recai sobre os discursos, ou fios discursivos, que perpassam o vídeo *REBULIÇO - Paródia DESPACITO*. O vídeo é a materialidade textual de análise, nosso corpus de pesquisa, que nos vai permitir perscrutar os discursos que o perpassam, isto é, as ideias, crenças, informações – o conjunto de enunciados – que revelam o posicionamento do autor diante do que nos é narrado, bem como os demais posicionamentos, ou vozes, ali presentes.

Nesse sentido, para analisar o vídeo, primeiramente o gênero será apresentado, ou seja, a plataforma que é o veículo de propagação, que é o seu contexto. Como também, apresentaremos o *YouTuber* e o vídeo que será analisado, a fim de compreender os posicionamentos existentes e os discursos que o atravessam, fazemos também uma análise composicional levando em consideração a letra da paródia.

2.2 Plataforma *YouTube*

O *YouTube* é uma plataforma de compartilhamento de vídeos que foi criada em 2005, por Chad Hurley, Steve Chen e Jawed Karim. Logo após sua criação, em 2006, a Google comprou o site por US\$ 1,65 bilhão. Desde então a plataforma funciona como uma das subsidiárias da Google e hospeda filmes, videoclipes e materiais caseiros, o que revolucionou o acesso a esse tipo de conteúdo, já que antes não havia métodos simples

para usuários normais de computadores colocarem vídeos na Internet, ou seja, a plataforma mudou essa realidade.

2.3 Felipe Neto: carreira e ascensão

Felipe Neto Rodrigues Vieira (Felipe Neto) é *YouTuber*, empresário, ator, comediante, escritor e filantropo e seu canal no *YouTube* tem aproximadamente 40 milhões de inscritos. Inicialmente seu público-alvo eram adultos, porém, após o vínculo de sua imagem à de seu irmão que tem envolvimento com crianças, Lucas Neto, o mesmo passou a atingir também o público infantil, tendo que se fazer adaptações ao conteúdo do canal.

A princípio, a mudança de público trouxe problemas para Felipe Neto, que buscou ajuda de especialistas na área para adaptar seus conteúdos. Fora de seu canal, nas redes sociais, o *YouTuber* gera muitas polêmicas ao se posicionar politicamente em redes sociais como o Twitter. Além disso, há polêmicas voltadas para as produções de seus livros e vídeos que são julgados como inadequados para a faixa etária destinada.

Atualmente, Felipe Neto produz conteúdos para o seu canal, filmes e escreve livros, todos voltados para crianças e adolescentes. O influenciador digital também continua assíduo em suas redes sociais, nas quais se posiciona politicamente, se expressa, compartilha suas opiniões e seus gostos particulares.

2.4 Descrição do vídeo: REBULIÇO – Paródia *DESPACITO*

O vídeo escolhido para análise foi REBULIÇO - Paródia *DESPACITO*, pois o critério foi o vídeo com maior número de visualizações. Por meio de um aplicativo chamado *YouTube Data Tools* foi possível obter acesso às informações necessárias, como posição e número de visualizações.

O vídeo REBULIÇO lançado em outubro de 2017, é uma paródia da música *Despacito*⁸ do cantor Luis Fonsi que foi lançada em janeiro de 2017, tendo aproximadamente 67842195 (sessenta e sete milhões e oitocentos e quarenta e dois mil e cento e noventa e cinco) visualizações. O vídeo, do *YouTuber* Felipe Neto, protagonizado também por outros *YouTubers* e famosos, passa-se em sua casa onde ele canta a paródia

⁸ Disponível no *YouTube*: <https://www.youtube.com/watch?v=kJQP7kiw5Fk> Acesso em: 13 de novembro de 2020.

que explicitamente busca defender sua imagem e a imagem de seu canal em relação aos “haters”. Durante a exibição do vídeo,⁹ Felipe Neto lista as atratividades de seus vídeos e também busca se caracterizar e caracterizar sua família, dizendo que “a família Neto é só rebuliço”, assim como todos os seus vídeos. Outro ponto característico do vídeo é a “careta do rebuliço”, que, inclusive, virou tema de outros vídeos.

Em seu vídeo, a temática abordada por Felipe é seu próprio canal. Inicialmente é tratado a mudança que houve no canal, pois anteriormente as questões discutidas eram mais polêmicas e atualmente o conteúdo é voltado para crianças, logo, é mais divertido. Também fica nítido que o *YouTuber* Felipe Neto também reforça que críticas negativas não vão afetar o clima de “amor” em seu canal. Em seguida, ele continua apresentando a ideia das novidades de seu canal que seguem as tendências mundiais e de sua popularidade, quando diz que quer quebrar os recordes do *YouTube*. No refrão da paródia, Felipe Neto, comenta o quão seus posts viralizam causando assim um grande “rebuliço”, ou seja, um grande pico de visualizações e de comentários. Após isso, a questão da gravação dos vídeos é abordada. O *YouTuber* mostra como seus vídeos são gravados e relata que os produz dia e noite, mostrando como trabalha com a plataforma, sua interação com o público e suas metas. Para finalizar, Felipe Neto comenta que o canal continua crescendo, que para ele seu público é o mais importante e agradece sua família.

2.5 Análise do vídeo: REBULIÇO - Paródia DESPACITO

A metodologia de análise foi a análise do discurso que visa estudar e observar a língua para além do texto, dando atenção também ao seu caráter pragmático. Assim, diante dos objetivos, partiremos de recortes para analisar o discurso à luz das teorias já expostas.

A adaptação do título original da música “despacito”. Rebuliço, segundo o dicionário Priberam¹⁰, significa agitação, desordem e confusão, o que está de acordo com a cenografia, pois o vídeo se passa na casa dos irmãos Neto durante uma festa com muitas pessoas, porém, também a questão do “rebuliço” evidenciada no refrão significa que ao ganhar um grande número de seguidores e de visualizações o *YouTuber* cria uma grande agitação na internet.

⁹ Letra da paródia do vídeo disponível no anexo.

¹⁰ Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/rebuli%C3%A7o>. Acesso em: 21 de novembro de 2020.

Inicialmente, deve-se levar em consideração o próprio contexto da comunicação, que é o canal do *YouTube* e também o tema abordado no vídeo, pois Felipe Neto já sofreu diversas represálias pelos conteúdos já abordados e por seus posicionamentos políticos, pois sua formação ideológica é de esquerda. Sendo assim, o discurso é polifônico e construído por meio de muitos outros discursos e relacionado a eles. Então, Rebuliço é mais do que uma paródia, é um discurso que fala de mudanças, que fala de um novo “produto” para seu público. Portanto, existe um propósito comunicacional, Felipe busca convencer, busca atrair seu público e demonstrar as atratividades de seu canal, demonstrando assim o que se tem de positivo. Outro fator relevante presente no vídeo é o papel social da família, que representa o amor, o pertencimento e o acolhimento para com o público do canal.

Nesses sentido, em relação às faces, no vídeo há um discurso ameaçador para a face negativa dos “*haters*”, termo utilizado na internet para classificar pessoas que postam comentários ou críticas de ódio, “Os *haters* tentam jogar contra e falar mal”, remetendo-se ao contexto do canal e também ao contexto do *YouTuber*. Nesse sentido, a face positiva de Felipe e de seus seguidores é tem um reforço positivo, enquanto, sem demonstrar claramente quem são os “*haters*” e o que há de errado, a face de quem “joga contra” o mesmo, ou seja, os “odiadores”, é negada.

Além disso, se o indivíduo entra no canal para assistir ao vídeo, o discurso já está sendo legitimado e a face positiva do *YouTuber* já está sendo valorizada. Dado que, houve uma escolha dentre muitas outras, uma vez que quem vê se interessa pelo assunto ou pelo influencer e já foi influenciado muito antes de ter um contato real com o influenciador digital, houve uma influência cultural, social e também digital.

Assim, cenografia, pessoa e discurso estão de acordo, o lugar e o momento também são legítimos, pois ambos constituem o vídeo, o discurso, o que fica evidente no vídeo. Exemplificando: na sexta estrofe da paródia, no verso 13, Felipe Neto diz “E dia e noite eu vou gravando” e neste momento durante a exibição do vídeo aparece ele trabalhando, fazendo suas gravações para o *YouTube*. Dessa forma, para Maingueneau (2013, p. 97) “todo discurso por sua manifestação mesma, pretende convencer instituindo a cena de enunciação que o legitima”.

Um ponto importante que deve-se salientar em relação aos vídeos para crianças e em relação à necessidade de se ensinar uma leitura crítica, que vá para além do texto, são as relação de poder presentes na sociedade, pois existe outro objetivo além de entreter e ganhar likes, é o poder que está em jogo. Logo, a partir dele que o domínio se expande

em relação ao "público alvo". Posto que, essa relação de poder se dá por meio do discurso, por intermédio dele que as ideologias são impostas e/ou mascaradas.

Quanto à linguagem, fazendo uma análise estrutural, percebe-se que, na primeira estrofe da paródia, nos versos 4 e 5, os vocábulos diversão e confusão estão em contraposição, pois se há diversão não há confusão e se há confusão não há diversão.

Na segunda estrofe, nos versos 4, 5 e 6, temos três vocábulos que são correlacionados. Esse trecho da paródia evidencia que divertir, curtir e bater recortes estão diretamente ligados como num ciclo, que se perpetua nos dias de hoje e que enriquece cada vez mais os influenciadores digitais. Ao produzir conteúdo, busca-se atratividade, busca-se atrair o público para ganhar curtidas, o que mede a interação e o interesse do público em relação ao conteúdo. Assim, ao curtir, o público gera engajamento para aquele *YouTuber*, que bate cada vez mais recordes. Também na segunda estrofe, nos versos 4 e 5 e na terceira estrofe, no verso 1, existem três vocábulos relacionados: vídeos, lives e reacts. Sendo que vídeos são essas formas de exibição que ficam gravadas, enquanto lives ocorrem ao vivo e promovem mais interação entre o *YouTuber* e o público, já as “reacts” são vídeos que trazem as reações do público em tempo real, logo, são formas de atrair audiência, são atratividades.

Em relação às inferências, na primeira estrofe, no verso 5: Canal Felipe Neto **virou diversão**¹¹” e no verso 5: **Não precisa**¹² de treta ou confusão, infere-se a partir dos vocábulos utilizados que o canal não era um meio de diversão, mas sim um meio de se ter conflitos e problemas, porém, esta realidade mudou e agora o público recebe um novo conteúdo. Em seguida, na segunda estrofe, verso 2, nota-se que Felipe fala “Os *haters* **tentam**¹³ jogar contra e falar mal” e no verso 3 fala “Mas o amor **tomou**¹⁴ conta do canal”, então, podemos inferir que os “*haters*” não conseguem atingir a sua finalidade e não conseguem prejudicar o desenvolvimento do canal e do próprio *YouTuber*, já que há um novo ambiente, no qual não prevalecem mais tais desavenças.

Concluindo, compreende-se que, Felipe Neto, por meio de uma refacção da música *Despacito*, pretendeu trazer para seu público-alvo a sua face positiva, a face positiva de seu programa, como também a face positiva de seu próprio público, pois Felipe em seu vídeo aborda a questão do pertencimento. Além disso, o *YouTuber* busca

¹¹ Grifo nosso.

¹² Grifo nosso.

¹³ Grifo nosso.

¹⁴ Grifo nosso.

convencer sobre a mudança que houve em seu canal, fazendo assim uma relação com outros discursos. Essas mudanças trouxeram mais do que melhorias, segundo ele, trouxeram mais atratividades, o que está de acordo com toda a cenografia do vídeo.

CONCLUSÃO

O objetivo inicial desta pesquisa foi apresentar a importância da formação de indivíduos críticos que saibam fazer uma leitura ativa e analisar os enunciados de forma que possam perceber as suas minúcias. Para esse fim, estudamos, inicialmente, a Análise do Discurso segundo Maingueneau (2013, 2015) e a concepção linguística textual, segundo Koch (2006), dando ênfase nas questões dialógicas e no ensino da língua portuguesa.

Posteriormente, com base nos textos de Maingueneau (2013, 2015) e Koch (2006), realizamos a análise do vídeo que foi escolhido para ser estudo com base no critério de maior número de visualizações. Com essa análise foi possível responder as perguntas de pesquisa, que são: existe um padrão de exibição do vídeo e um padrão ou critério discursivo? Quais são os mecanismos linguísticos-discursivos mais utilizados para persuadir os ouvintes? Pois, o tema da paródia é a mudança que houve no canal, suas atratividades, logo, existe uma afirmação da face positiva de Felipe Neto, em defesa de seu canal e de seu desenvolvimento enquanto *YouTuber* e influenciador digital no decorrer de todo o vídeo. Sendo assim, existe um padrão de exibição do vídeo em relação à temática e também em relação à cenografia, que está constantemente de acordo com o discurso, levando em consideração seus aspectos linguísticos. Posto que, os vocábulos, em sua maioria, são correlacionados, são atuais no meio digital e geram engajamento, priorizando sempre a face positiva do *YouTuber*, de seu canal e do público-alvo.

Dessa forma, o discurso revela a dissimulação de interesses que interfere na cultura e na sociedade, já que a língua serve como mediação entre o sujeito e o mundo, sendo uma forma do indivíduo se apropriar dele. Além disso, a análise realizada evidencia a importância de uma leitura ativa e aprofundada, para formar leitores críticos em sala de aula. Assim, vale ressaltar também que a pesquisa possibilitou a reflexão de que atualmente é papel do professor promover o ensino de uma leitura crítica de linguagens audiovisuais para que seja possível desenvolver nos alunos as habilidades necessárias para que eles se tornem capazes de ter um contato diferente com, por exemplo, um vídeo de um canal do *YouTube*, para que desse modo seja possível analisar não somente frases soltas ou textos, mas o que está presente no dia a dia de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. **Ler e Compreender os Sentidos do Texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, D. **Discurso e análise do discurso**. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. 6. ed. ampl. Tradução Cecília P. de Souza e Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2013.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. São Paulo: Paz e Terra, 10ªed. 2019, p. 278 – 279.

ANEXO

Anexo A: letra REBULIÇO – Paródia *DESPAÇITO*

Ae

Neto

Ooh

Sim

Canal Felipe Neto virou diversão

Não precisa de treta ou confusão

Sim

Os *haters* tentam jogar contra e falar mal

Mas o amor tomou conta do canal

Tem vídeo todo dia pra te divertir

Tem lives maneiras pra gente curtir

E bater os recordes do *YouTube*

Oh yeah

Tem reacts de músicas sensacionais

O tente não rir é engraçado demais

E sempre meus cabelos muito coloridos

Rebuliço

A família Neto é só rebuliço

Todo vídeo novo vira rebuliço

Tentar ficar de fora é quase impossível

Rebuliço

Com minhas corujas é só rebuliço

Todo comentário vira rebuliço

Tentar ignorar é quase impossível

Ergue os braços, vem com a gente

Faz esse pasito

Um olho pra cada lado
E manda o rebuliço
Mexe todos os dedinhos
Faz esse pasito
Uma careta maluca
E manda o rebuliço
E dia e noite eu vou gravando
Vídeos eu vou postando
O canal vai bombando
Corujas vão pirando
Mudo a cor do cabelo a cada 1 milhão de inscritos
Mande um rebuliço pra ficar mais divertido
Se inscreve no canal e deixa uma curtidinha
Vem com as corujas fazer parte da família
Quem tá com a gente não aguenta ficar parado
Tem vídeo todo dia pra ficar mais engraçado
Pasito a pasito

Rebu rebuliço
O canal tá crescendo
Poquito a poquito
Eu nunca liguei pra galera recalcada
Com vocês do meu lado não preciso de mais nada
Pasito a pasito

Rebu rebuliço
O canal tá crescendo
Poquito a poquito
Pra família Neto, meu muito obrigado
Vocês que são demais e sempre acreditaram
Oh yeah

Rebuliço
A família Neto é só rebuliço

Todo vídeo novo vira rebuliço
Tentar ficar de fora é quase impossível

Rebuliço
Com minhas corujas é só rebuliço
Todo comentário vira rebuliço
Tentar ignorar é quase impossível
Ergue os braços, vem com a gente
Faz esse pasito
Um olho pra cada lado
E manda o rebuliço
Mexe todos os dedinhos
Faz esse pasito
Uma careta maluca
E manda o rebuliço

Rebuliço
Com minhas corujas é só rebuliço
Todo comentário vira rebuliço
Tentar ignorar é quase impossível
Pasito a pasito
Rebu rebuliço
O canal tá crescendo
Poquito a poquito
Eu nunca liguei pra galera recalcada
Com vocês do meu lado não preciso de mais nada
Pasito a pasito
Rebu rebuliço
O canal tá crescendo
Poquito a poquito

Pra família Neto meu muito obrigado
Vocês que são demais e sempre acreditaram
Oh yeah

Rebuliço

Com minhas corujas tudo fica mais engraçado